

Baker, atacado, promete ajuda

Washington — “Nos próximos anos, os países em desenvolvimento terão o melhor ambiente internacional desde os anos setenta”, afirmou o secretário norte-americano do Tesouro, James Baker, perante os ministros das Finanças reunidos em Washington no Comitê Interino do Fundo Monetário Internacional (FMI), que discute as repercussões da queda no preço do petróleo e as taxas de juros nos países do Terceiro Mundo.

Os delegados dos países em desenvolvimento manifestaram surpresa diante da euforia do secretário

norte-americano, ao mesmo tempo em que começava uma verdadeira guerra de cifras entre os Estados Unidos e o bloco do Terceiro Mundo. O FMI prevê para este ano a paralisação do crescimento nos países em desenvolvimento (3% contra 3,2 em 1985) e um ligeiro aumento em 1987 (3,4%), enquanto os países industrializados passarão por uma pequena melhoria: 3% este ano, contra 2,8 no ano passado, e uma previsão de 3,2% para 1987.

Segundo os cálculos de Baker, a queda de 50% nos preços do barril de petróleo determinará este ano uma

redução de 13 bilhões de dólares nas contas dos países em desenvolvimento importadores de óleo cru. Ao mesmo tempo, acrescentou, a queda das taxas de juros, a partir do começo de 1985, permitirá economia de pelo menos 11 bilhões de dólares ao ano para os países do Terceiro Mundo.

Segundo especialistas do Grupo dos 24, o conjunto dos países em desenvolvimento perder este ano entre 60 e 80 bilhões de dólares em divisas por conceito de exportações, em virtude da queda dos preços do petróleo.